

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

NAS VÉSPERAS DO NATAL...

Contrastes e nostalgias...

Por A. ROCHA MARTINS

ESTA festa do Natal, desde a sua origem, movimentou a humanidade. Pressente-se azáfama em toda a gente nesta quadra natalícia a relembrar as preocupações de José e Maria nos instantes que precederam o «grande acontecimento». Ricos e pobres, grandes e pequenos, tudo se agita à volta desta ideia do Natal de Cristo. O presépio é centro que polariza todas as atenções e quase encaminha para si toda a actividade.

O comércio torna-se, nesta época, mais opulento e mais vistoso. Rebrilham objectos acomodados ao simbolismo desta festa e a um canto de eleição, nas casas, nas escolas e nas oficinas, está o presépio simbólico... Ideia que se repete e nunca cansa...

A vida social transmuda-se por esta ideia. É mais generosa, mais comunicativa e mais fraternal. Trocam-se cumprimentos e formulam-se desejos de boas-festas e Natal-Feliz. Ninguém se despede que não diga «boas festas e bom ano»... Cumprimento que se generaliza e se estende sem distinção.

Realmente o Mundo é um pouco diferente nesta quadra do Natal; lembra-se o nascimento de Jesus em Belém e tiram-se lições maravilhosas para a vida de cada um, ao menos nesta quadra. Há mais comisseração pelos pobrezinhos e parece compreender-se melhor os problemas e angústias dos que sofrem. Pedem-se amnistias e libertações em nome da liberdade cristã que Jesus veio trazer à Terra. Anda no ar, universalizado, um sentimento e um perfume de Paz nos corações, nas famílias e nas Nações. Parece que repercute na Terra, de quebrada em quebrada, a doce harmonia dos anjos do Presépio cantando o hino da Paz: «glória a Deus e paz na Terra aos homens de boa vontade».

Esta Festa do Natal traz calor íntimo e quietude espiritual!

No entanto, é cheia de contrastes e nostalgias...

Reunem-se as famílias! Os de longe e os de perto e até aqueles que por qualquer circunstância se sentiam feridos no seu amor próprio. Todos, neste dia, se reúnem e convivem à volta do fogo que crepita na lareira. É nesta reunião que nos vem ao pensamento uma saudade íntima, uma tristeza profunda, uma melancolia pungente... Tantas presenças e quantas ausências... Ali faltam os que já não podem estar presentes... mas que a saudade e o amor tornam mais viva a sua recordação neste dia. A morte, «de dedos de veludo», como diria nostálgicamente Florbela Espanca, arrancou do nosso convívio entes queridos que nesta noite de Natal parece estarem mais junto de nós, como bálsamo e como espinho dilacerante... Como lembramos nesta hora os nossos queridos Mortos... Olhamos a mesa, essa mesa grande, com toalha branca de linho, coalhada de iguarias, cheia de luz e de vida... olhamos a casa que nos viu nascer, os recantos em que se prendem para sempre pedaços da nossa vida, os lugares onde descuidados passamos os melhores dias da nossa vida, brincando e sonhando... Estão todos para a Ceia? Não, não estão todos! Há faltas irreparáveis! Há ausências — presentes que nos angustiam, apesar de toda a resignação que o Evangelho nos ensina docemente.

Por isso o Natal, com sinos a repicar, com perfumes silvestres no ar, com presentes e boas-festas, com um luar de prata que rebrilha e um frio que torna tão agradável e

PROBLEMAS DE BARCELOS

Por Mário Augusto Viana de Queiroz

APARENTEMENTE benignos, os reumatismos são a maior praga que actualmente aflige a humanidade.

Por cada centena de mortes que ocorrem no Mundo, dez são provocadas pelos reumatismos e pelas doenças cárdio vasculares de origem reumatismal. Mais de 12 por

(Continua na página 2)

Cartas da Capital

Meu mt.º Rev.º Amigo:

TENHO entre mãos dois livros, que simultaneamente vou lendo, nas muitas horas vividas no meu buraco familiar. Tenho o direito de ler, escolhida a leitura nos condicionamentos, muitos, de uma bolsa que não conta com ofertas, essas tão generosas ofertas lisboetas que a imprensa, a rádio, as revistas, a T. V., vão pagando, tão generosamente. E leio, simultaneamente vou lendo, Tomás de Figueiredo, no romance «A Gata Borracheira», e Gregório Maraion no «El Greco y Toledo».

Assim me entretenho dos ócios e dos nojos, meu Amigo; assim me refugio num mundo claro, num mundo inteligente num mundo onde a verdade dos homens se alevanta esplêndida. Ócios e nojos, refúgio onde eu mais não sou que des, preocupado observador.

Não há — entre muitas mais e boas coisas que não há — nem no romance, de Tomás de Figueiredo, nem no estudo histórico e crítico, de Maraion, nada, nada que me recorde as pessoas, o mundo, — que vai sendo um mundo esta capital — que vamos, à força respirando: mundo de interesses, de compadrios, de confusão, de reservas, de intrigas, de incontido desejo de vencer, de publicidade.

Tomás de Figueiredo, nas duas famílias que se explicam, dá bem o nosso mundo: a D. Ester é, é meu Rev. Amigo, muita dessa crítica, desse intelectual feito entre duas cervejas ou dois cafés. Maraion, inteligência arguta, transporta-se a Toledo, e vive-o no seu tempo: definitivamente explica a pintura

ascética do Greco. E aqui temos dois livros de tempos descritivos diferentes, escritos por dispaes autores, de diferente género — nas classificações literárias e bibliófilas — mas perfeitamente unitários, ao menos, e a mais de tudo, de quanto poder têm de nos tirar deste lamaçal, de terra e lesmas e baba das minhocas, que em português se chama confusão no coração e nos espíritos.

Veja como aquele grita e como o outro louva, sempre de faca em punho, o comparsa, na farsa, de quem precisa. Olhe aquele, como berra e como se escusa, dançando na corda bamba dos interesses que o cegam e definitivamente o matarão. Veja, outro, como afirma e se nega, sim e não

BOAS FESTAS

Jornal de Barcelos

deseja aos seus estimados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos um NATAL muito feliz.

Festa Académica

Os estudantes universitários de Barcelos, que ora se encontram em férias, resolveram organizar uma festa de confraternização que servirá para estreitar mais ainda os laços de amizade e solidariedade entre os que frequentam a Universidade do Porto e a de Coimbra.

A festa realiza-se no dia 27 de Dezembro e consta de um desafio de futebol entre os dois grupos «Os 11 maravilhas da Universidade de Coimbra» e «Os 11 da Universidade do Porto»; de um almoço de confraternização, na Esplanada do Turismo e de outras diversões.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia ANTERO DE FÁRIA, no Largo Dr. Martins Lima.

lindo o fogo crepitante da lareira, é, para mim, uma festa cheia de contrastes e melancolias.

As tropas indianas iniciaram o ataque ao Estado Português da Índia

A criminoso ordem de invasão de Goa, dada pelo homem que se diz discípulo de Gandhi, causou a maior inquietação e a mais viva repulsa em todas as nações civilizadas

Nª noite de domingo, pouco antes da meia-noite, a Emissora Nacional começou a radiodifundir, repetidamente, a seguinte nota oficiosa, emanada da Presidência do Conselho:

«Depois de nas últimas semanas ter realizado poderosa concentração de forças, a União Indiana iniciou, hoje, a agressão contra o Estado Português da Índia, segundo acaba de confirmar o governador-geral.

(Continua na página 2)

SAPATARIA CUNHA

V.º de José Luiz da Cunha

Agradece as atenções recebidas e apresenta a todos os estimados clientes e amigos os desejos de um Feliz Natal e de um Novo Ano próspero

ao mesmo tempo, angariando simpatias e benefícios nas mais diversas águas.

Pensar, divagar, concluir? Só, meu mt.º Amigo, sabemos ver.

Por isto mesmo não somos filósofos, meu mt.º Amigo, ou, muito justamente, não nos confere, a verdade, esse justíssimo cognome.

É que valha a verdade nem sempre o cognome dado ao homem se justifica. O que é verdade, e é fundamental, é o ser preciso ter, ao alcance e à disposição, alguém que, mesmo por simples ingenuidade, ponha à disposição dos homens, desses homens, um microfone, que atire ao ar programas semanais; que lhes entreguem páginas da grande imprensa para dirigirem.

De aqui à glória dos cafés, meu mt.º Amigo, é menos do que de onde lhe escrevo ao meu quarto de cama, cuja porta não careço de adivinhar: vejo-a de aqui mesmo, ali à frente, sobre a esquerda.

Criou-se assim—o que são os meios grandes onde o número dos papalvos é enorme! — uma Meca dos intelectuais, uma Hollywood à distância, que é, como quem diz, um mundo restrito, fabricante de barretes e de pí-lulas, que os pobrezinhos leitores enfiam até ao pescoço, e engolem mesmo sem precisarem de água, para ajudar.

E vá de fazer heróis, sábios, filósofos, poetas, romancistas, cineastas, artistas da pena e do pincel: amigos, amigos uns dos outros e nada mais.

Não embarcando nesta galé, não entrando bem de frente nesta manga, com tanta vontade como os outros entram nas baías direitinhas à mangedoura — a que nunca voltam o traseiro — o meu muito Amigo fica em terra.

Apetecia-me contar-lhe, contar-lhe, o que estes anos, que teimam em não me fechar os olhos, me vão mostrando.

O meu muito Amigo conhece muitos, mas não tantos quantos por aqui gravitam, comem, engordam e envenenam. Só tenho pena, muita pena, de não ver o que vai ficar para a história do ano 2.000.

E pena, muita pena que Aquilino Ribeiro não tenha enriquecido a «Eva» — do

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Natal —, agora à venda por aí, com o inédito do, seu livro de memórias, «Tempo do meu tempo» sobre o assassinato de D. Carlos e de D. Luís Filipe. A coisa ficaria bem na revista que dirige e edita Carolina Homem Christo: ficava bem e, de uma vez para sempre, o problema ficaria esclarecido. E como texto para enriquecer o número especial do Natal português, com Presépio na capa, vinha mesmo a matar.

De resto, meu Amigo, na primeira página do jornal de maior circulação de hoje — dia 3 — lá vem: «A esposa do Chefe do Estado inaugura amanhã no cinema S. Jorge a Árvore de Natal».

No dia 1, as festas comemorativas da Independência; no dia 4, inaugura-se a «Tradicional Árvore de Natal» — é o diário quem o diz e assim lhe chama e não nós, que se é árvore de Natal não é tradicional —; na mesma revista — a «Eva» — um Presépio na capa e um inédito — só no texto — de Aquilino Ribeiro.

Para onde vamos, meu muito Amigo? Quem nos guia? Quem teima, em desorientar quem procura o norte, o caminho direitinho ao futuro?

E aqui tem com o que me apeteceu ocupar um bocadinho deste primeiro Domingo de Dezembro.

Vou mergulhar, enterrar-me até à ponta dos cabelos, penteados, na «A gata borralheira» de Tomaz de Figueiredo. É outro Marañon, o que me deu «El Greco y Toledo»: outro, no sentido de saber ver o que o envolve.

Como aí, se passam aqui os Domingos, depois da sua Missa: é o que me vale, ser como aí.

Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

PROBLEMAS DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

cento dos casos de invalidez permanente são originados também por aquelas terríveis doenças.

Em Portugal, país da Europa com a mais baixa média de vida (49 anos, contra 70 na Holanda e 71 na Suécia), são os distritos do Norte — Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real — os de maior mortalidade e aqueles onde a média da vida desce aos números mais ínfimos. Somos considerados como Nação onde se não ama a vida e onde se desprezam todos os esforços para retardar a morte.

Tão destacada posição, no meio das restantes nações civilizadas não nos engrandece, evidentemente.

O nosso povo, desconhecendo a extrema gravidade das doenças reumáticas, não se acautela; só nos casos graves ou desesperados procura o médico e este, quantas vezes céptico por não dispor dos meios adequados necessários ao tratamento de mal tão traiçoeiro, assiste, passivamente, ao desfilar do longo e macabro cortejo, privado de emprestar a sua desejável ajuda, constantemente solicitada.

Infelizmente, e para mais enegrecer o quadro, os meios farmacológicos de que dispõe, à parte a ajuda prestada num ou noutro caso da febre reumática, são de bem pouca valia. O medicamento eficaz não foi descoberto ainda e é provável que já mais o seja, dadas as especiais características das principais formas destes estados patológicos.

E, contudo, sabemo-lo, são recuperáveis mais de sessenta por cento dos doentes reumáticos mediante terapêuticas corretamente instituídas e persistentemente aplicadas.

As estatísticas daqueles países que pensaram e atenderam à gravidade do problema demonstram-no inofensivamente.

Aos hospitais e aos médicos em geral compete unicamente o diagnóstico e a tiragem, já que não dispõem dos meios para tratar estes doentes; e assim procedendo prestam um alto serviço ao seu semelhante

Chefe da Secretaria Judicial

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria Judicial da nossa comarca o Snr. António Carlos Correia, transferido, a seu pedido, da comarca de Macedo de Cavaleiros.

Segundo nos informam, é um funcionário sabedor e educado.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Nascimento

A esposa do nosso prezado amigo Snr. Vicente Ferreira da Silva, funcionário da Agência desta cidade da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, deu à luz uma criança do sexo masculino. Muitos parabéns.

Leia JORNAL DE BARCELOS

e não atraioam a sua verdadeira e principal missão sobre a terra.

Curas termo-medicinais bem orientadas, em íntima colaboração com a ortopedia, a fisioterapia e a farmacologia, são os recursos de que a humanidade actualmente dispõe.

Uma só cura de águas mineral-medicaes — afirmam-nos os maiores expoentes da medicina actual — consegue aquilo que nunca se obtém com muitos meses de internamento hospitalar e com todos os recursos farmacológicos de que dispomos.

É confrangedor o atraso em que nos encontramos e incompreensível a nossa posição perante os restantes países civilizados conhecida a exuberância de águas minerais no nosso subsolo. O seu aproveitamento, para fins terapêuticos, é insignificante; daqui advém um duplo prejuízo: doentes crónicos privados do melhor e mais eficaz medicamento jamais conhecido, a economia da nação sangrada com o desperdício de importantes verbas dispendidas na aquisição de múltiplas e variadas drogas ineficazes e quantas vezes altamente nocivas.

Esta posição em nada nos enaltece e provoca comentários pouco lisonjeiros conforme tivemos ocasião de apreciar numa das muitas reuniões científicas a que assistimos durante o 2.º Congresso Mundial de Hidrologia, Climatologia e Talassoterapia levado a efeito em Nice e Cannes, patrocinado pelos Governos da França e do Mónaco.

Barcelos, com as suas termas (onde brotam das mais ricas águas mineral-medicaes conhecidas), com a sua privilegiada situação — geográfica, climática e populacional — é o local apropriado para instalar

o centro de tratamento e recuperação do norte do país.

Impõe-se a construção, aqui, dum hospital termal convenientemente apetrechado, funcionando como centro de estudo e terapêutico da hidrologia portuguesa e válvula de escape para os serviços hospitalares e de assistência, permanentemente solicitados por uma infeliz legião de doentes crónicos a quem não podem eficazmente socorrer.

E se a estes associarmos tantos doentes crónicos que por aí vegetam, inválidos e sem esperanças, portadores dos males mais variados, susceptíveis ainda de curas termas — sequelas da paralisia infantil, de acidentes traumáticos ou de guerra, hemiflérgicos, nevríticos, asmáticos, bronquíticos, e doentes crónicos dos aparelhos osteolocomotores, digestivo, circulatório e urinário, doentes da pele, das glândulas endócrimas e do metabolismo — então compreenderemos a responsabilidade que nos cabe, íamos dizer: o crime que cometemos, por nunca termos equacionado convenientemente o problema fundamental da nossa Terra.

Cabe às autoridades concehlias, por si, e através dos órgãos da Nação relacionados, o maior e talvez o mais difícil quinhão, na tarefa.

Os barcelenses não engeitam a cooperação que lhes foi pedida e porque muito amam a sua terra, desejam vê-la no lugar meritório a que tem jus.

A Fundação Calouste Gulbenkian, sempre pronta a auxiliar as grandes obras de assistência e de cultura, não ficaria indiferente nem negaria o seu imprescindível auxílio material a obra de tamanho vulto;... sabemo-lo perfeitamente.

Valerá a pena tentar?

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

As tropas indianas iniciaram o ataque ao Estado Português da Índia

(Continuação da página 1)

Nos termos das instruções que haviam sido dadas, as Forças Armadas entraram em acção na defesa do território.

O Governo confia em que todos saberão cumprir o seu dever.»

A infame e cobarde ameaça de Nehru sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, consumou-se!

O criminoso e hipócrita Nehru, o tartufo do pacifismo, baseado apenas no seu poderio militar, pôs em andamento a poderosa máquina de guerra que pacientemente, e à vontade, organizou no seu vastíssimo território. É assim, o «herói» que foge cobardemente à agressão chinesa no Himalaia, conseguiu levar a guerra, a desolação e a dor ao oásis de paz, de ordem e de civilização que incontestavelmente representa a nossa velha e progressiva Goa na negra vastidão do território indiano onde a

miséria e a opressão de raças e de credos é o pão nosso de cada dia.

Esgotadas todas as promessas para levar os goeses a unirem-se à União Indiana, entrou no caminho das ameaças...

E perante a prova serena e irrefutável do maior portuguêsismo dada pelas populações do Estado Português da Índia o «Nehru pacifista», desiludido e desesperado, deitou mão à agressão típica e pura.

A máscara do pacifista, máscara que para os portugueses há muito se encontrava deteriorada e rota, caiu!

O tartufo apresentou-se tal qual é.

Servirá ao menos o sangue vertido em Goa para fazer ver, finalmente, às nações civilizadas o perigo que está a correr, nos nossos dias, devido à sua cobardia, a milenária civilização ocidental e cristã?

Vai realizar-se, nesta cidade, uma Conferência para o fomento da Bovinicultura da Região Minhota

Integrada no ciclo de conferências que se vem realizando em todo o País para divulgação e conhecimento dos objectivos integrados no Plano de Fomento vai realizar-se, nesta cidade, no dia vinte e oito do corrente, no salão nobre da Câmara, às quinze horas, sob a alta presidência do Secretário de

Estado da Agricultura, uma conferência cultural pelo Dr. Norberto Xavier que aos problemas da bovinicultura tem dedicado o melhor do seu esforço.

Esta conferência que se destina a esclarecer o público interessado nestes assuntos é patrocinada pela Secretaria de Estado da Agricultura, através do Conselho Regional da Agricultura, com a colaboração do Grémio da Lavoura do nosso Concelho e também, com o patrocínio da Câmara Municipal.

Convidam-se para esta conferência todos os barcelenses que assim poderão encontrar os esclarecimentos indispensáveis ao problema da bovinicultura.

Dia da Imaculada Conceição

O dia da Imaculada Conceição foi festejado na Casa do Menino Deus com todo o esplendor para louvar, exaltar e glorificar a nossa Rainha e Padroeira que também o é, de uma maneira muito especial, da Ordem Franciscana.

De manhã, às 7 horas, houve Missa solene cantada por toda a Assistência. Seis meninos do Catecismo e Classe Infantil, fizeram a sua 1.ª Comunhão.

De tarde, procedeu-se à Bênção do salão que servirá doravante de sala de costura e bordados às educandas e às 16 horas, Bênção solene do Santíssimo Sacramento tendo subido ao púlpito o Rev. Silva Lopes.

As educandas acompanhadas pelas Religiosas, tomaram parte também nos actos litúrgicos da Igreja Matriz e grande número delas entraram para: Amiguinhas do Menino Jesus, Associação dos Santos Anjos, Aspirantes a Filhas de Maria e Filhas de Maria.

Falecimento

Em Barcelinhos, faleceu a Senhora D. Maria da Glória Faria de Figueiredo.

No próximo número faremos a devida referência a este triste acontecimento.

AZEITE Virgem

Em latas de 1 litro e 5 litros
CASA ÁGUA — Barcelos

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Hora Santa

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, desta cidade, correspondendo ao apelo do Movimento Nacional Feminino, promoveram, na Igreja Matriz, na noite do dia 13 do corrente, uma hora santa em que imploraram à Virgem de Fátima a paz para o Estado Português da Índia.

O vasto templo encontrava-se cheio, apesar do aviso da realização dessa hora santa só ser feito na tarde desse dia.

Presidiu às cerimónias o Rev. Prior, Padre Alfredo Rocha que, depois de expor o Santíssimo Sacramento pronunciou uma comovente e patriótica alocução sobre o momento grave que a nação estava a viver.

Em momento tão delicado da vida nacional exortou os fiéis a conservarem-se unidos em volta do Governo e a redobram as suas orações, implorando a protecção da Virgem de Fátima, Padroeira de Portugal e de S. Francisco

Baptizado

Na Igreja paroquial de Barcelinhos, foi baptizada a primogénita da Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Climaco de Oliveira Maciel Beleza Ferraz e do nosso estimado amigo Senhor Dr. José António Maciel Beleza Ferraz.

Recebeu o nome de Maria Teresa e foram padrinhos a tia paterna Snr.ª Dr.ª D. Maria Emília Maciel Beleza Ferraz Torres e o Snr. Engenheiro Filipe Correia.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Xavier, o Apóstolo das Índias.

Seguidamente, houve a recitação do terço com a meditação dos mistérios e cânticos religiosos entoados por todos os fiéis, terminando as cerimónias com a bênção do SS. Sacramento.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

Sapataria Gonçalves

Agradece a todos os seus Excelentíssimos Clientes e Amigos, a dedicação e atenções dispensadas, formulando votos de Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

RUA D. ANTÓNIO BARROSO

BARCELOS

Os Proprietários do Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE

eis a trilogia do

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

LARGO DA ESTAÇÃO — BARCELOS

TELEFONES { 82442
82684
82506 p. f.

Panorâmica

(Continuações da página 6)

Um Galeão afundado há três séculos foi trazido para a superfície

O "Wasa" é quase dois séculos mais velho e, embora danificado como está, proporcionará bastantes informações acerca da maneira como os barcos eram construídos e equipados no século XVI e sobre a arte dos tempos.

*

Contudo, apesar de se encontrar à superfície, o problema de salvamento não ficou terminado. Depois de tantos anos imerso na água o madeiramento esboroar-se-ia se fosse deixado secar muito rapidamente. Portanto, o barco foi metido numa armação com paredes de vidro, na qual será mantida uma atmosfera muito húmida.

Já foram exibidos alguns dos tescuros que os amadores de objectos de arte e historiadores aguardavam. Algumas obras de madeira em talha, como a carranca, foram trazidas para a superfície e a Shell desempenhou um importante papel na sua conservação.

Para evitar a secagem e actuar como agente de aglutinação, o galeão foi pintado com polietileno glicol, fornecido pela Svenska Shell.

Os produtos químicos da Shell são evidentemente tão úteis para a conservação do Passado como a preparação do Futuro.

Servindo a Lavoura

São os esquemas de tratamentos fitossanitários para pereiras, macieiras e pessegueiros; são os tratamentos de Verão para as laranjeiras, tangerineiras e limoeiros; é o combate à lagarta do milho, aos oídeos, mela da vinha, etc.; são os tratamentos de Inverno para as árvores de fruto; a luta contra certos fungos e ácaros, o "pulgão" das vinhas e o mildio.

Também os fumigantes do solo, a monda química, os desinfectantes de sementes, a defesa das culturas contra os nemátodos—tudo profusamente descrito e ilustrado em folhetos cujo valor é inútil encarecer pelo que constituem de poderosos cooperadores com a Lavoura.

A Shell Portuguesa tem assim colocado ao alcance dos lavradores preciosa informação e contribuído, em larga escala, para que o rendimento das culturas aumente e para que aqueles que trabalham a terra possuam as armas necessárias na sua luta diária contra as pragas e pestes.

Inauguração do Centro Extra-Escolar da M. P.

No edifício da Câmara Municipal, em aposentos cedidos pela Ex.^{ma} Câmara, inaugurou-se, no passado dia 8 de Dezembro a sede do Centro Extra-Escolar da Ala de Barcelos da M. P.

A inauguração da sede deste novo Centro da M. P., deve-se especialmente ao seu Director Snr. Tenente José Pereira de Almeida, distinto comandante do Posto de Barcelos da G. N. R. que no ressurgimento da ala de Barcelos da M. P., bem patente nestes últimos meses, tem tido acção de relevo.

Os centros da ala de Barcelos da M. P. assistiram ao hasteamento das bandeiras Nacional e da M. P. na nova sede do Centro Extra-Escolar.

No final desta cerimónia o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara, passou revista à formatura da M. P.

Seguidamente, procedeu-se à inauguração da sede do Centro Extra-Escolar da M. P. com uma sessão solene presidida pelo Snr. Presidente da Câmara que se encontrava ladoado pelos Snrs. Subdelegado e Adjunto da M. P., res-

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Novena do Menino

Está a decorrer, em vários templos da cidade, a novena em honra do Menino Jesus. No templo do Senhor da Cruz, como de costume, a tradicional novena tem tido a presença de inúmeras crianças.

MEL

(CENTRIFUGADO)

Sem cera nem porcaria

CASA ÁGUIA — Barcelos

pectivamente os Srs. Dr. Manuel Henriques Moreira e Padre Abel Gomes da Costa, Director do Centro Extra-Escolar, Snr. tenente José Pereira de Almeida e vereador Dr. Armando do Vale Miranda.

Usaram da palavra os Senhores Director do Centro, Adjunto e Subdelegado da M. P. e o Snr. Presidente da Câmara.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, uma violenta realização de Keu Hughes:

Esta curva é perigosa

Uma mulher na estrada era o início do caminho da mais perigosa das jornadas...
Com Victor Mature e Diana Dors. Para adultos.

—No dia de Natal, 25, às 15,30 e às 21,30 horas, a maravilhosa produção, em Eastmancolor, com o ídolo das multidões:

O Pequeno Coronel

A História emocionante dum pequeno herói que soube lutar contra a adversidade quando se viu sozinho perante a vida.

Com JOSELITO, que encanta as crianças e diverte os adultos.

Graça, ternura, canções e aventura.
Espectáculo para todos.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Dia da Mãe

Em comemoração do "Dia da Mãe" na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, no passado dia 8 de Dezembro, foi celebrada uma missa por alma das vítimas do terrorismo em Angola pelo Rev. Artur Gomes da Costa que fez uma linda homilia a propósito do «Dia da Mãe».

Assistiram à cerimónia os Snrs. Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Subdelegado da M. P., Dr. Manuel Henriques Moreira; Subdelegada da M. P. F., D. Lúcia de Azevedo Miranda; Director do Centro Extra-Escolar da M. P., tenente José Pereira de Almeida; Directora do Centro da M. P. F., Dr.^a D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro; Director da Escola Dr. Vítor Manuel de Almeida e Professores, Centro Escolar e Extra-Escolar da Ala de Barcelos da M. P. e filiadas da M. P. F.

No final, também no edifício da Escola, procedeu-se à inauguração da exposição de berços e roupas para recém-nascidos.

—)(—

Emissora Nacional

Na revista de imprensa dos jornais do Norte, na passada quinta feira, a Emissora Nacional referiu-se inteiramente à análise do artigo do nosso estimado colaborador Doutor Abel Varela e Seixas intitulado "Portugal — Espanha", radiodifundindo vários excertos.

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS — Barcelos

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Sr.^{as} Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas e D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Freire e a menina Benvida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade.

Amanhã — O Snr. Fernando Vieira de Sousa Basto e o menino António Carlos Brochado Sousa Pedras.

Sábado — A Snr.^a D. Maria Olíndina Calheiros Cardoso de Albuquerque Dias Gomes e o Snr. Viriato Lusitano Martins Ferreira.

Domingo — As Sr.^{as} D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e D. Olinda da Conceição Balas de Afonseca, o Snr. José Fernandes da Cunha Arantes e o menino António Luís Velloso Rodrigues.

Segunda — Os Snrs. Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes e Ildio José Lopes de Miranda, a menina Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto e os meninos Carlos Manuel Oliveira da Quinta e Pedro Manuel Carneiro Paiva.

Terça — As Snr.^{as} D. Angelina de Bessa e Meneses Sousa, D. Cremilde da Silva Figueiredo e D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós.

Quarta — O Snr. Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo e a menina Isabel Maria Azevedo Gonçalves Moreira.

Amieiros

Compra aos melhores preços a V.^a de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38 — Barcelos.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, no passado dia 8 (Dia da Imaculada Conceição), realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Valdemar da Silva Galiza Carneiro, filho do também nosso amigo Sr. Américo Soares Galiza Carneiro e da Snr.^a D. Filomena Gomes da Silva Carneiro, já falecida, com a Snr.^a D. Isaura Martins Vieira, filha do Snr. José Miranda Vieira, já falecido, e da Snr.^a D. Maria Lopes Martins.

Foram padrinhos por parte do noivo seus irmãos Snr. Joaquim da Silva Galiza Carneiro e Snr.^a D. Elza da Silva Galiza Carneiro e por parte da noiva o Sr. João Caetano de Almeida e esposa Snr.^a D. Albertina Machado de Almeida, proprietários.

No final da cerimónia religiosa em casa do cunhado da noiva aos numerosos convidados foi servido um fino copo de água.

Jornal de Barcelos ao novo lar cristão deseja as maiores felicidades.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM



A NORTENHA

VENDE
COMPRA
HIPOTECA

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I-25-TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

O BOLO REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor



Magníficos Espectáculos de Arte

MAIS que nenhum outro, os espectáculos de música agradam plenamente pela profunda emoção que criam e pela beleza e variedade que apresentam. É que, de todas as artes que recreiam o espírito, nenhuma como a da música tem um poder tão sugestivo e exerce influência tão vincada na nossa alma e na nossa imaginação. E, quando a música é bem escolhida e bem interpretada como sucedeu nos espectáculos apresentados pelo magnífico Orfeão de Barcelinhos, nós sentimo-nos levados nessas ondas da harmonia que nos transportam a um mundo ideal de felicidade. O Orfeão Barcelinense apresentou um óptimo programa de música clássica e música contemporânea, esta mais de sabor popular.

Com a harmonia e perfeita afinação das várias vozes, o seu regente, o ilustre Padre Fernandes conseguiu que aquele magnífico conjunto musical entornasse em nosso coração como que um bálsamo consolador para a nossa alma desejosa de arte e beleza.

Toda a assistência escutou em absoluto silêncio, a demonstrar que na aldeia também há quem saiba apreciar coisas boas.

Em todos os números, os orfeonistas foram muito aplaudidos com calorosas palmas, merecendo destaque o trecho "Ora viva a Pândiga" do grande mestre Dr. Faria, que foi bisado. E tanto era o entusiasmo que o Orfeão nos mimoseou com dois números extra-programa.

Ficou bem demonstrado que a música é uma sublime arte para recrear o espírito, para o fazer viver, de vez em quando, uma existência de suaves e gratíssimas fantasias — um intervalo de descanso, aberto na vida de tanto trabalho e canseiras.

O acto de variedades agradou muito e revelou o geito e alegria da rapaziada de Barcelinhos.

Do Rancho folclórico já aqui dissemos, um dia, a propósito da sua primeira exibição em Vila Seca, que pode apresentar-se em qualquer parte, com a certeza de agradar plenamente. Pois, mais uma vez conquistou a admiração de toda a gente que não regateou os justos aplausos pelas suas tão interessantes e características danças. Um belo conjunto, em suma. Podemos mesmo dizer-lhe que não será este o último convite para vir ao nosso salão. E a propósito: — Já sabem os poucos derrotistas das nossas obras para que serve o Salão Paroquial?

Saliente-se, ainda, o interesse do público que acorreu em tão grande número, e tão grande que encheu o Salão duas vezes (ele esteve superlotado) e muitas dezenas ficaram privadas de assistir por falta de bilhetes. Para outra vez devem prevenir-se mais cedo, é a conclusão a tirar.

Apontamos com muito gosto a forma educada como todos assistiram. Tivemos a impressão de estarmos com uma assistência já habituada a espectáculos de categoria. Houve silêncio durante a execução dos números e vibrantes aplausos com entusiasmo pouco notável de cada um deles. Bravo.

Para todos quantos de Barcelinhos vieram até ao palco da sala de espectáculos do nosso Salão Paroquial queremos registar aqui o nosso profundo agradecimento.

Está de parabéns o ilustre director artístico Rev. José Fernandes pelo aproveitamento tirado do seu estudo, do seu apreciável esforço e da sua boa vontade. Ao mesmo tempo que engrandece uma arte de que se orgulham os requisitos mais cultos, concorre para a glória de Barcelinhos que também é glória de Barcelos. Calorosos louvores merecem os directores do Grupo Folclórico que meteram ombros a uma obra de tão belo e benéfico aproveitamento.

Honra seja prestada a todos os artistas dos dois grupos pelo amor e dedicação consagrados à arte, e que vejam sempre coroados de êxito os seus trabalhos; que vejam prosperar (e para isso é justo que as autoridades concelhias lhes dêem apoio moral e material!) as suas simpáticas instituições que só engrandecem a terra de Barcelos.

A apresentação do orfeão foi feita pelo Rev. Dr. Manuel Ferreira de Faria, ilustre professor do Seminário de Braga, que se deslocou propositadamente a Vila Seca para falar daquele agrupamento musical e do programa a executar.

No final, o Rev. P.^e João Pereira Linhares, a pedido do nosso pároco, subiu ao palco e manifestou a sua alegria por ter assistido a um espectáculo tão lindo, dado por gente de Barcelos.

C.

Visado pela Comissão de Censura

Correio das Aldeias

Chorente, 17

Igreja Nova — Vai realizar-se, na noite de 24 para 25 do corrente, o primeiro acto litúrgico na nossa Igreja Nova. Será celebrada a "Missa do Galo" para assistir à qual se conta com uma autêntica multidão de fiéis, pois é enorme o entusiasmo que se verifica não só nesta freguesia mas também em muitas freguesias vizinhas. A obra não está ainda concluída mas, dadas as péssimas condições em que funciona a Igreja antiga, começaram a ser exercidos todos os actos do culto na nova Igreja.

C.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

BOBINAGENS DE Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Marta, 1
BARCELOS



Robim Azevedo Mogalhães

Missa do 5.º aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar na próxima quinta-feira, dia 28, às 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa pela alma do saudoso extinto.

Desde já agradece a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 20 de Dezembro de 1961.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas **ROSAS** premiadas em Concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.º, L.º

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Telef. 21957 — Teleg. Roselandia

Por motivo do regresso para Lisboa do seu proprietário,

passa-se a pensão NOVA LISBOA,

de Barcelos, com todo o recheio.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

O Centro Social do Padre David de Oliveira Martins é uma obra extraordinária que bem merece a ajuda de todos

ESTIVEMOS, há dias, na encantadora freguesia de Ruilhe do concelho de Braga e aproveitamos o ensejo para visitar a obra colossal e assombrosa realizada pelo zelo apostólico e pela iniciativa do Padre David de Oliveira Martins. É uma obra eminentemente social e cristã que melhorou não só o nível de vida da população, mas também, abriu um lar a muitas famílias que se encontravam na miséria. Centenas de crianças são educadas à sombra desta obra prodigiosa e milhares de pessoas têm beneficiado deste esforço constante do zeloso sacerdote. A obra continua, mas, só será possível completá-la se todos ajudarem, com as suas esmolas esta nobre iniciativa. Sabemos que se está em vésperas de um novo sorteio — os consagrados sorteios de Ruilhe e Aveleda — e que foi feita uma larga difusão de bilhetes que habilitam a grandiosos prémios. Resta que todos saibam ser gentis, pagando esses bilhetes e dando assim um precioso contributo ao Padre David, que tão heróicamente se vem sacrificando pelo bem dos pobrezinhos. Damos um aspecto da obra colossal que está a realizar na fotografia que reproduzimos. Outra obra de maior valia será, sem dúvida, a educação de centenas de crianças no patronato e o amparo a tantos velhinhos. Tudo isto encarece o valor moral desta obra que todos devemos ajudar.



PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

Um Galeão afundado há três séculos foi trazido para a superfície

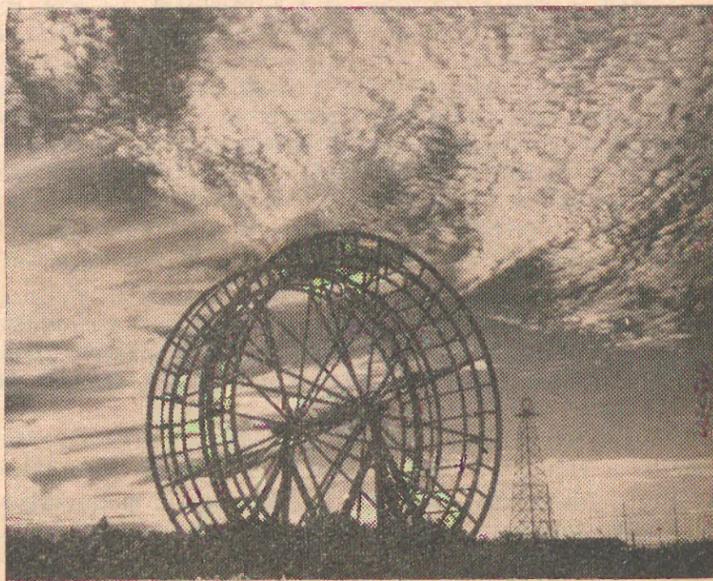
HÁ mais de três séculos, numa bela tarde de domingo, em Agosto de 1628, um galeão de 64 canhões da Marinha de Guerra sueca, acabado de construir, preparava-se para largar da baía de Estocolmo na sua viagem inaugural. Com a presença do povo, que acabara de sair das Vésperas na Igreja Grande, o «Wasa» foi rebocado, contra

batalhas em toda a Europa e o tempo destruiu quase completamente tudo o que restava de outros navios daquela época. Mas o «Wasa» permaneceu, protegido, no fundo do porto de Estocolmo. De facto e por felicidade, nas águas frescas do Báltico os moluscos não podem sobreviver, pelo que o galeão se manteve bastante bem conservado, já que

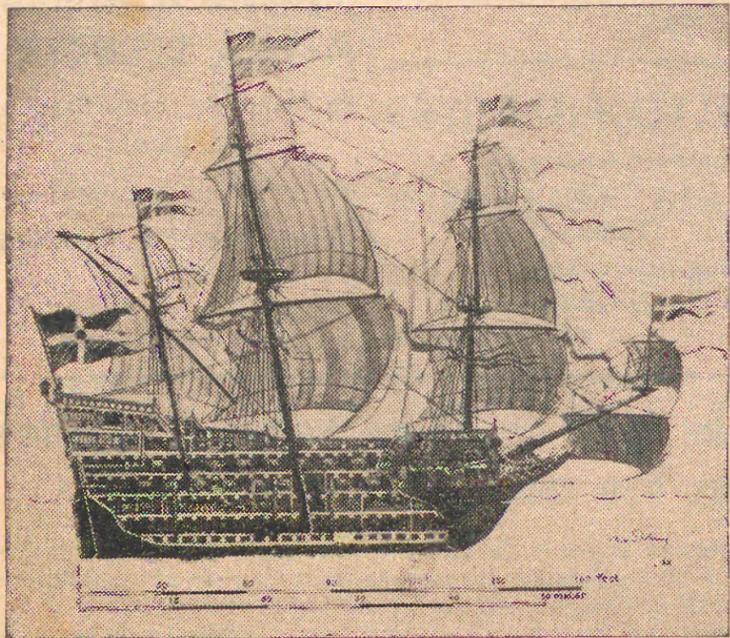
nível da superfície da água. Então, com o casco tornado estanque pelos mergulhadores, a água foi aspirada por meio de potentes bombas. Depois de estar completamente a flutuar, rebocaram-no para a doca seca, a fim de ser restaurado.

Até hoje, o navio de guerra mais antigo que pode ser completamente identificado e que foi carinhosamente conservado é o navio-almirante de Nelson, o «Victory».

(Continua na página 4)



Pôr-de-sol no campo petrolífero da Shell em Seria (Bornéu)



O «WASA» reconstituído num desenho, de acordo com a informação existente acerca dos galeões do (século XVII)

a corrente; soprava uma leve brisa.

Inesperadamente, uma borrasca atingiu-o e o navio inclinou-se perigosamente para borbordo; depois à vista de todos os presentes virou-se completamente e afundou-se.

Desde então, têm havido

livre daqueles invertebrados. Fizeram-se uma ou duas tentativas para trazer o «Wasa» à superfície nos anos que se seguiram ao seu trágico fim, mas acabou-se por desistir. Porém, em 1954, foi descoberto por mergulhadores e logo se decidiu trazê-lo à superfície.

E, assim, por volta de Agosto de 1959, estavam concluídos todos os preparativos para efectuar uma nova tentativa. Passaram-se seis cabos de aço por debaixo do «Wasa» — depois de aberto um túnel através do lodo, sob o seu casco por meio de jactos de água potentes — pois que o navio estava na posição vertical a 33 metros de profundidade. Quando os cabos se esticaram pela primeira vez, ninguém sabia se o velho navio se encontrava ainda suficientemente forte para se aguentar sem quebrar. Mas realmente estava e, em dezoito etapas, o «Wasa» foi deslocado até um lugar onde a água tinha somente 15 metros de profundidade.

Durante o Inverno prosseguiram os preparativos para o levantamento final que se realizou em Abril. O «Wasa» foi erguido entre pontões, até o seu convés principal ficar ao



SERVINDO A LAVOURA

A Actividade Editorial da Shell Portuguesa no campo da Agricultura

INDEPENDENTEMENTE do seu «Boletim Agrícola», do qual tira 19.000

exemplares e já vai no sétimo ano de publicação, a Shell Portuguesa tem-se empenhado em divulgar, em brochuras, alguns trabalhos de interesse para a Lavoura Nacional.

Entre eles poderemos citar da autoria do eng. silvicultor João de Azevedo e Silva os seguintes: «Breves notas sobre a «Gafa» da azeitona,

seu desenvolvimento, dano e combate», «Um ábaco para determinar custos de operação na Monda Química», «Notas sobre o Burgo», «Um ensaio com herbicidas selectivos no combate a plantas infestadas do «trigo», «Ensaio para o combate às lagartas do milho», «Experiências para o combate às larvas de Chironomus spp. nos campos de cultura do arroz», «O combate à mosca da fruta num pomar de citrinos» e «Ensaio de campo sobre o

emprego de Endrin contra Afídeos».

Assinalamos ainda «Novos horizontes da fitoterapêutica — Os fungicidas e os bactericidas sistémicos», pelo professor Raul Vasco de Garcia Cabral; «Alguns aspectos fundamentais da luta contra as pragas florestais», pelo prof. C. M. Baeta Neves; «Notas sobre um velho tema: a «Fitiatria», do eng. agr. J. P. Cancela da Fonseca; «A Hermintologia e a Agricultura», pelo engenheiro agr. Miguel Neves.

E também «Alguns insectos prejudiciais à Agricultura» com uma elucidativa introdução do entomologista dr. Miguel Paulo F. Neves Jr. e curiosas ilustrações; «O ciclo evolutivo do parasita da Malária; e finalmente o trabalho do professor Henrique de Barros, intitulado «Agricultura e Progresso».

À parte esta actividade editorial, sempre orientada no sentido de ser útil à Lavoura, a Shell Portuguesa procura, através de folhetos ilustrados e coloridos, dar notícia aos lavradores dos produtos que melhor os possam auxiliar na batalha contra os inimigos das suas culturas.

(Continua na página 4)

ANEDOTAS

Um indivíduo de aspecto patibular entra num armeiro de Chicago.

—Desejo um revólver, diz.

—De quantos tiros? Seis ou oito?

—Um minuto, vou já saber...

E o cliente pega no telefone que está sobre o balcão e disca um número, ao mesmo tempo que pergunta:

—E' do Banco Morgan? Pode dizer-me quantos caixas têm aí, exactamente?

Os esposos vão divorciar-se. Como têm um filho de dez anos, perguntam-lhe:

—Com quem quer estar? Com o papá ou com a mamã?

—Com aquele que ficar com o carro!, responde o menino, muito choroso.



Uma criação da moda italiana tendo Milão como cenário

«Panorâmica»

apresenta Boas Festas aos seus prezados leitores e deseja-lhes um Novo Ano muito próspero.